

No conteúdo pro vis

Particular.

Ilmo. e Exmo. Sr. D. R. R. Rufino de Chiralde

Meu caro amigo Sr. R.

Recebi e li com muito prazer a carta que
v. b. dignou-se dirigir-me em data de 18 do corrente.

Muito o retribuo cordialmente as felicita-
ções de v. b. pelos attendidos triumphos do Aliado.
v. b. teve uma boa parte nesta empresa, e eu o reco-
nheço de muito bom grado. Incita ser meu orgão
nestes sentimentos de reciprocidade para com nosso
Amigo o Sr. General Urte, um dos heróis a
quem a humanidade devesse tão a signalado ser-
vico.

Quanto a mim, Lopez não fugiu para
Bolívia, cuja viagem elle não supportaria; está
por ahi algures até embarcar sobre a seta do
Paraguay, do Paraná ou do Uruguay. O seu poder
foi inteiramente aniquilado, e elle não ou-
de metter-se no interior sem grandes meios de re-
sistência.

Muito concordo instaurar um processo
historico ás emeldades de se tyranno, e coher da dol

seguros sobre o procedimento dos neutros. Eu confio
muito no zelo e actividade da imprensa argentina.

Tambem creio, como V. E., que e' chegado o
momento de firmar os direitos dos aliados entre
si e com o Paraguay; e confio que sahirmos dos
quintos finais tão bons amigos como sahiemos
del-o durante a lucta, apesar das preocupações
vulgares que lá e cá se manifestão de quando em
quando.

Manter os vinculos moraes desta gloriosa
alliança deve ser um penho não só de sabedoria,
mas até' de amor-próprio, da parte dos Governos
e dos seus principaes cooperadores.

Soube da desgraça que soffrêra o Sr.
Seal e não estimavel familia. Tinha em dar-lhe
outro destino, e espero fazel-o brevemente, mas já
e já não e' possível. A epidemia paizra, e se hon-
reffe perigo, elle poderia aumentar-se do facto, por-
que sabe que em elle approvacia a deliberação.

42
Sigue. D. V. recomendar-me a' tua
S^{ma} Sem^a, e acitar o protector da estima e
consideração com que sou

D. M.

Attento amigo e obrigado servo.

José Maria do Filho Saravba.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1869.